



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**  
Brasília-DF

**25 A 27 DE  
ABRIL DE 2024**



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Acerca Das Dificuldades Encontradas No Manejo Da Síndrome Hemolítico Urêmica Na Emergência

**Autores:** ALANA SALES ROLDI (MULTIVIX)

**Resumo:** A síndrome hemolítico urêmica (SHU) é uma microangiopatia trombótica caracterizada pela tríade: anemia hemolítica microangiopática, trombocitopenia e insuficiência renal aguda. Sua etiologia mais comum está relacionada a infecção por *Escherichia coli* produtora de toxina SHIGA. Apesar de rara, se mostra como uma das causas mais comuns de insuficiência renal aguda em menores de 5 anos. No entanto, o diagnóstico e manejo adequados da SHU na emergência são frequentemente dificultados pela complexidade da síndrome e pela sobreposição de sintomas com outras condições clínicas. "Elucidar as principais dificuldades encontradas no diagnóstico e na abordagem da síndrome hemolítico urêmica" Realizou-se uma revisão bibliográfica na base de dados PUBMED, usando os descritores "Síndrome Hemolítico Urêmica" AND "diagnóstico" AND "tratamento" onde foram encontrados 14 artigos, dos quais 4 foram selecionados. Foram definidos como critérios de inclusão trabalhos publicados nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa, entre os anos de 2014 e 2023. Como critérios de exclusão, artigos que fugiam do objetivo central do estudo e que não se encaixavam no período previsto. "O manejo da SHU deve objetivar o controle e a estabilização das suas complicações, já que nenhuma terapia testada até o momento demonstrou benefício em relação ao tratamento de suporte na evolução da doença. No entanto, destaca-se à falta de especificidade dos sintomas iniciais, tais como irritabilidade, fraqueza, letargia e oligúria precedidos de um quadro de gastroenterite sanguinolenta, como uma dificuldade no diagnóstico precoce interferindo negativamente no prognóstico do quadro. Além disso, devido à complexidade da síndrome, seu manejo requer uma abordagem multidisciplinar, incluindo médico nefrologista, médico hematologista e uma equipe de terapia intensiva, que nem sempre está prontamente disponível no departamento de emergência. Apesar das dificuldades citadas, diante de um diagnóstico precoce e abordagem correta, espera-se que a resolução natural do quadro ocorra, geralmente, entre 2 e 5 semanas. "A síndrome hemolítico urêmica é um quadro grave cujo diagnóstico diferencial e tratamento devem ser feitos rapidamente, por meio de uma equipe especializada, a fim de garantir seu controle e evitar complicações.